ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS realizada em 26 de fevereiro de 2007 às catorze horas no mini-auditório do Centro de Computação da Unicamp sob a presidência do Prof. MARCO AURÉLIO AMARAL HENRIQUES e com o comparecimento dos membros titulares Prof. Célio Cardoso Guimarães, Prof. Clésio Luis Tozzi, Prof. Denis José Schiozer, Prof. José Antonio Roversi, Prof. Nelson Henrique Morgon, Prof. Abimael Aranha Neto e Sra. Edna Aparecida Rubio Coloma, do membro consultivo Sra. Nelma Aparecida Magdalena Monticelli e dos membros suplentes Prof. Francisco de Assis Magalhães Gomes Neto, Prof. Marcos Tadeu Nolasco da Silva e Prof. Rogério Custódio, que assumiram a posição de titulares ausentes. Ausências justificadas: Prof. Jonatas Manzolli, Prof. Osvaldir Pereira Taranto, Prof. Ricardo de Oliveira Anido, Prof. Léo Pini Magalhães, Sra. Maria do Rosário Almeida Rocha, Prof. Francisco Carlos Groppo, Prof. Sérgio Ferreira do Amaral e Prof. Reginaldo Palazzo Júnior. Compareceram como convidados: Sra. Cleusa Milani, Sr. Gustavo de Oliveira Carvalho, Prof. Edison Zacarias da Silva e Sra. Ana Cristina Gondim Costa. Os trabalhos foram secretariados pela funcionária do Centro de Computação Cláudia Bergonzoni Fassina. Havendo quórum legal, o Presidente deu início à 5ª reunião ordinária do Conselho de Tecnologia de Informação e Comunicação, colocando em discussão a ata da 4ª reunião ordinária, realizada em treze de dezembro de 2006. Colocada em votação, a ata foi aprovada com duas abstenções. Passando-se então para o Expediente, o Prof. MARCO AURÉLIO anunciou as justificativas de falta. Em seguida houve a apresentação da Sra. Cleusa Milani sobre o projeto de atualização dos recursos de TI no HC. Após a apresentação, o Prof. ABIMAEL discorreu sobre a importância do HC na área acadêmica e de prestação de serviço e sobre a dependência do HC de sua área de TI. Disse que o Hospital está defasado em relação à tecnologia e que os investimentos deveriam vir também da Universidade. Finalizou dizendo que o sistema de TI do HC tem que estar no mesmo patamar de importância dos grandes sistemas da UNICAMP, como o sistema acadêmico por exemplo. O Prof. MARCOS TADEU complementou dizendo que o HC é peça básica no contexto do ensino e pesquisa da FCM. Citou a prática de saúde digital, com o prontuário eletrônico e um sistema automatizado de tomada de decisão da prática médica e, num futuro, que permita ao paciente cuidar de seus registros médicos. Finalizou citando o projeto RUTE – Rede Universitária de Telemedicina, lançado em outubro de 2005. Disse que será instalada uma sala para vídeo-conferência entre os hospitais e que a atualização do sistema de TI do HC ajudará muito também nisto. O Prof. ROGÉRIO se disse curioso em relação à proposta de manutenção, citada na apresentação, no que trata de “desenvolvimento interno”. A Sra. CLEUSA esclareceu que o HC conta com uma equipe mais antiga, de doze analistas, que é conhecedora da linguagem e mais três funcionários mais recentes. Disse que pensa em aproveitar a experiência dos mais antigos, aliada ao conhecimento dos mais novos. Falou que este é um grande desafio e é uma forma de motivar os mais antigos. O Prof. ROGÉRIO perguntou se, em relação à opção pelo mainframe, não houve paralelamente nenhuma tentativa de deixar de usá-lo. A Sra. CLEUSA afirmou que, na época em que se discutiu uma reforma em TI no HC, o hospital optou por

permanecer com mainframes. O Prof. CÉLIO perguntou se a grande maioria dos sistemas do HC está em mainframe e a Sra. CLEUSA esclareceu que sim. Disse ainda que o HC tem dois mainframes instalados, mas um só é usado pelo projeto do IC que é objeto do atual convênio entre a IBM e a Unicamp e que há uma pequena parte destes sistemas fora do mainframe. O Prof. CÉLIO perguntou se há intenção de passar os aplicativos para JAVA no futuro e a Sra. CLEUSA informou que isto está atualmente planejado, mas apenas no papel ainda. O Prof. CÉLIO perguntou se a equipe seria suficiente e a Sra. CLEUSA disse que não e que, por isto, espera que haja o acompanhamento de uma consultoria. O Prof. DENIS comentou que parece que a UNICAMP tem deixado os sistemas ficarem caóticos para fazer algo e questionou qual o papel dos membros do ConTIC em problemas deste tipo. O Prof. ROVERSI quis saber o que os outros hospitais, como USP e Belo Horizonte, fizeram. A Sra. CLEUSA disse que não conhece o sistema em Minas, mas que Ribeirão Preto e São Paulo estão ligados à PRODESP. Citou que o Einstein tem solução comprada e que Ribeirão Preto é sistema mesclado. Disse que não conhece no Estado de São Paulo nenhum sistema que atenda as necessidades do HC. O Prof. NELSON disse recear que a solução de migrar para Java em servidores menores se mostre inadequada no futuro, como hoje se vê quanto à opção por mainframes feita anteriormente. Perguntou quais são as garantias de que isto não se mostre ruim a médio e longo prazo. A Sra. CLEUSA disse que esta proposta foi construída por estudo feito levando-se em conta a situação econômica do HC e do País, olhando os parceiros e o mercado. Falou que garantia, em relação a informática, é extremamente difícil de se dar. O Prof. NELSON perguntou se será necessário treinamento aos usuários e a Sra. CLEUSA respondeu que esta já é uma realidade, uma vez que há uma mescla de sistemas e sempre há um número considerável de troca de usuários. A Sra. NELMA fez uma complementação falando da estratégia a partir de agora. Disse que os doze analistas citados ajudarão a construir contando-se com ajuda externa. Esclareceu que está-se acreditando não só no ambiente, mas na qualidade do processo de desenvolvimento de software. O Prof. DENIS perguntou sobre a possibilidade de dividir os custos com a USP. O Prof. MARCO AURÉLIO informou que acredita haver muita diferença em termos de requisitos. A Sra. NELMA citou que houve, por exemplo, análise do Sistema Mercúrio, da área administrativa, e que não houve compatibilidade com o requerido para a UNICAMP. A Sra. CLEUSA contou da ocorrência de reuniões com o Incor, da intenção de se fazer algo conjunto da Secretaria Estadual de Saúde, mas que as reuniões não tiveram continuidade. Mencionou também sobre um pacote de software encomendado pelo Ministério da Saúde e instalado no Mário Gatti, que funcionou apenas por uma semana. O Prof. CLÉSIO perguntou se, já que a incompatibilidade com sistemas externos é uma justificativa para não usá-los, não seria possível modificar alguns processos para se adequar os procedimentos do HC aos sistemas disponíveis externamente. A Sra. CLEUSA respondeu dizendo que foram avaliados oito fornecedores e que os sistemas eram muito caros. O Prof. CLÉSIO perguntou quanto representa em porcentagem o investimento necessário. A Sra. EDNA disse que não há investimento. O Prof. MARCOS TADEU falou que conserta-se o que quebrou. O Prof. ABIMAEL disse que o hospital tem um déficit mensal e que novos investimentos não existem. O Prof. MARCO AURÉLIO

levantou os pontos mais relevantes da apresentação e disse que esta apresentação foi o primeiro passo para o Conselho tomar ciência da situação do sistema do hospital. Disse acreditar que o Conselho será perguntado pela administração da Unicamp em relação aos pedidos do HC e que um dos papéis do Conselho é se posicionar adequadamente em relação a projetos específicos apresentados, seja apoiando-os, seja sugerindo alternativas. Foram encerrados os comentários sobre esta primeira apresentação e passou-se para a apresentação do Sr. Gustavo Carvalho sobre o projeto conjunto CENAPAD-CCUEC para reforma da infraestrutura do datacenter. O Prof. MARCO AURÉLIO informou que o objetivo desta apresentação é pedir ao Conselho apoio no sentido de sensibilizar a Unicamp para que submeta este projeto à FINEP. Após a apresentação foram esclarecidas algumas dúvidas dos membros e passou-se à Ordem do Dia Primeiramente foi tratado o item sobre a proposta de Recomendação ConTIC para a Reitoria sobre questões de EAD na UNICAMP. Após discussões, a proposta (sem alterações) foi aprovada por unanimidade. Passando para o item dois, o Prof. MARCO AURÉLIO explicou a solicitação da INOVA e falou do Parecer do Prof. ANIDO, que é favorável à solicitação. Os Professores ABIMAEL e ROVERSI perguntaram como é feito o contrato com a Google, se é particular e o Prof. MARCO AURÉLIO disse que não tem conhecimento de detalhes de contrato. Sabe apenas que, se a Google decidir interromper o serviço, há uma promessa de avisar com um mês de antecedência. Houve questionamento sobre a inexistência de backup e sobre segurança de informações. Questionou-se também o fato de que, sendo aprovado o parecer, a Unicamp estaria dando seu aval para que os serviços de e-mail da Inova fossem para fora e assim a própria Unicamp também seria co-responsável em eventuais danos ou prejuízos que decorresem desta medida. A votação ocorreu e o parecer do Prof. Anido foi rejeitado com 7 votos contrários e uma abstenção. Passou-se ao item 3 e o calendário para o primeiro semestre de 2007 foi aprovado por unanimidade nas seguintes opções de datas: 20/03, 19/04, 14/05, 18/06 e 16/07, sempre às 14h00. Não havendo mais itens na Ordem do Dia, o Prof. MARCO AURÉLIO passou os informes contidos na pauta, comentando-os. Não havendo mais itens a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e cinqüenta minutos.